

Quinta-feira, 23 de abril de 2020



Monitor para a segurança alimentar das Américas

Um relatório completo sobre o setor agroalimentar continental frente à pandemia

Edições anteriores em: <https://iica.int/es/monitor>

1.023.640

Casos confirmados
de covid-19 nas
Américas



Países



Maior quantidade de
casos nas Américas:

USA (856.209)
BRA (46.701)
CAN (42.560)
PER (20.914)
CHL (11.812)

Covid-19 no mundo



Fonte: Johns Hopkins University, disponível em <https://bit.ly/3dJ1CZX>. Dados de 23 de abril de 2020 (14:00 am CST).

***Este monitor é um espaço dinâmico de atualização periódica criado pelo IICA para a análise e a prospecção do impacto da crise sanitária mundial na segurança alimentar das Américas.*

Temas de relevância do setor de agroalimentos

Mercados

*Relatório da OIMA, rede de cooperação integrada pelos Sistemas de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA) de 33 países do hemisfério. Informação coletada por país.

El Salvador: para prever qualquer desabastecimento no mercado ante a pandemia, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) está preparando uma reserva nacional de grãos básicos para garantir o abastecimento destes alimentos durante e depois da emergência causada pela Covid-19. Investiram US\$30 milhões de dólares em milho, feijão e arroz. De milho, compraram 110 mil toneladas com um investimento aproximado de US\$14.3 milhões; arroz, 15 mil toneladas com um investimento de US\$4.4 milhões; y feijões, 11 mil toneladas, por um valor de US\$7.1 milhões.

Honduras: houve aumento nos preços do arroz, feijão e milho, produto da especulação. Através do Fornecedor Nacional de Produtos Básicos (Banasupro), o Governo vende à população os produtos da cesta básica a preços regulados.

Panamá: a administração do Merca Panamá realizou fechamentos programados para fazer a limpeza profunda das instalações, em coordenação com os proprietários dos espaços. Os preços reportados pelo Instituto de Mercado Agropecuário são utilizados como referência para as compras do programa Panamá Solidário. Aumentou o *boom* do comércio eletrônico, incentivando as compras de produtos agropecuários através da internet e por WhatsApp.

Costa Rica: as feiras de agricultor seguem funcionando com rígidas medidas de higiene. Aumentou o comércio de produtos agrícolas online e através de redes sociais.

Banco Mundial: O preço da maioria dos produtos básicos baixará em 2020

Segundo o relatório do Banco Mundial, *Commodity Markets Outlook*, durante 2020 baixará o preço da maioria dos produtos básicos dado à queda na demanda e a interrupção da oferta que a pandemia gera.

Sobre os produtos agrícolas, o relatório destaca que as perspectivas da maioria dos produtos são somente moderadas (dado que os níveis de produção e a existência da maioria dos alimentos básicos se encontra em níveis recordes), as perturbações da cadeia de abastecimento e das medidas governamentais para restringir as exportações, a coleção de produtos básicos suscitam a preocupação de que a segurança alimentar possa estar em perigo em alguns lugares.

<https://bit.ly/3cCdOu8>

Produção

* Medidas relacionadas ao setor produtivo agroalimentar, assim como informação sobre canais de impacto que se estejam visualizando nos países da América e nos produtos que se cultivam ou se colhem nesta época.

<p>Argentina: fabricantes de maquinário solicitam créditos ao governo para reativar produção</p> <p>Após o decreto de exceção do Governo para o setor, os fabricantes de maquinário agrícola retomam a produção, no entanto, enfrentam problemas de acesso ao crédito dado que há dois anos o setor só pode ter acesso a financiamentos com taxas superiores a 40%.</p> <p>O único financiamento ao qual podem ter acesso é uma linha apresentada pelo banco pública para PYMES, a uma taxa de 24% para cobrir faltantes de liquidez no pagamento de saldos. https://bit.ly/3eLi38H</p>	<p>Equador: agricultores doam e recebem apoio por seus produtos</p> <p>Segundo informa <i>El Comercio</i>, produtos como banana, laranja, mandioca, lima, limão, coco e outras frutas e legumes foram doados pelos produtores de Orellana para as famílias mais vulneráveis desta província que passam por dificuldades econômicas em meio à emergência sanitária.</p> <p>E em Napo, a Prefeitura adquiriu de forma direta produtos de pequenos agricultores para entregá-los a famílias que mais necessitam. https://bit.ly/2S1I3my</p>
<p>Estados Unidos: Tyson Foods fecha duas das principais plantas de carne de porco</p> <p>Entre as plantas se encontra a maior dos Estados Unidos de onde abatem cerca de 19.500 porcos por dia (5% da produção total de carne de porco dos Estados Unidos), o que afeta o abastecimento de carne. Os fechamentos se somam aos da empresa brasileira JBS USA e <i>Smithfield Foods</i> da <i>WH Group</i>. https://reut.rs/3aDAsRO</p>	<p>Estados Unidos: menores abastecimentos de carne de porco desde antes de fecharem os frigoríferos</p> <p>Segundo relatório da USDA, desde março se contabilizam queda no abastecimento de carne de porco, antes da Covid-19 obrigar os processadores a fechar as plantas, o que afetará mais os inventários. Os relatórios apontam que as câmaras de armazenamento em frio de carne de porco continham em março 27 milhões de libras a menos que em fevereiro (excedendo a diminuição típica durante o mês). https://reut.rs/2Vyp31b</p>
<p>Jamaica: governo fecha importações de frango para consumir excedente local</p> <p>Jamaica teve um excedente de carne de frango e o governo busca dar prioridade ao consumo de produtos locais. Segundo analistas da indústria do frango, do total de carne de frango disponível no país aproximadamente entre 30-35% estão armazenadas por pequenos produtores, que em épocas normais abastecem escolas, restaurantes y lojas. https://bit.ly/34Xj9tE</p>	<p>Peru: governo outorga bônus agrário de 760 soles para famílias rurais em situação vulnerável</p> <p>O subsídio foi aprovado para apoiar mais de 1 milhão de famílias rurais no país que se dedicam ao agro e que foram afetados pela Covid-19 e as restrições à mobilização.</p> <p>O pagamento do bônus será efetuado a partir da última semana de abril e será entregue em única vez dadas às distâncias entre as zonas rurais e as zonas bancárias. https://bit.ly/2Y0pCCo</p>

Comercialização

*Medidas de caráter comercial que os países estão tomando, detalhes do impacto em produtos que geralmente se exportam nesta época, impacto na logística comercial e nas cadeias globais de abastecimento.

Chile: apesar da queda nas exportações de uva, crescem as vendas de uva de mesa para Europa e Rússia

Segundo relatório de ASOEX, na semana 15, as exportações de uvas frescas chilenas registraram uma baixa de 6,4% em relação a igual período de 2018-2019. América do Norte (EUA e Canadá) se mantém como o principal destino desta fruta com a recepção de 52% do total exportado, cifrando uma variação de -4.7%.

O segundo mercado destino é a Ásia, de onde se reporta uma queda de 15%. Enquanto as vendas aumentaram para Europa e Rússia, com aumentos que superam 10%.

<https://bit.ly/3eKgGHs>

Canadá: não há escassez de carne, mas os preços podem aumentar

O governo canadense não espera escassez de carne em seu mercado, apesar do fechamento de plantas produtoras, resultado da Covid-19, mas consideram que se pode dar aumentos nos preços.

Trudeau acrescentou que os produtores de carne estão priorizando o abastecimento no mercado canadense antes de exportar o produto. O governo não impôs restrições à exportação.

<https://reut.rs/35aiCVr>

El Salvador: caem exportações durante março, mas vendas de café e açúcar sobem

Segundo dados do Banco Central de Reserva, durante o mês de março as exportações do país diminuíram em 14.8% comparado ao mesmo mês do ano anterior.

Produtos tradicionais como café e açúcar aumentaram suas vendas no exterior, alcançando os \$37.6 milhões e \$85.2 milhões, respectivamente. <https://bit.ly/2VRL8GP>

Reabre o mercado mexicano para arroz uruguaio depois do fechamento em 2019

O Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural do México comunicou que foi reaberto o mercado para arroz produzido e exportado pelo Uruguai, depois que em setembro de 2019 se detectou *gorgojo Khapra*, uma praga de quarentena.

O fechamento das exportações de arroz no Vietnã e as limitações na logística de outros países asiáticos favoreceram os produtores uruguaio.

O país fez negócios com Panamá, vendeu arroz no Haiti, África, União Europeia e há possibilidades de colocar o produto nos mercados do Oriente Médio.

Durante o primeiro bimestre, as vendas de arroz uruguaio aumentaram 6.25%. Países como Peru, México, Iraque e Brasil são os principais compradores do grão. <https://bit.ly/2XUTqk2> e <https://bit.ly/3by7C6v>

<p>Argentina: menor vazão do rio Paraná obriga a redução de volume de carga de exportações agrícolas em Rosário</p> <p>As companhias agroexportadoras tiveram de reduzir a carga de mercadorias em Rosário em momentos em que se intensifica a colheita de soja e milho. A situação se agravou no canal do rio Paraná, o qual se viu afetado pela seca no Brasil, de onde o rio nasce.</p> <p>Os Ministérios das Relações Exteriores da Argentina e do Brasil acordaram em liberar água da represa hidroelétrica de Itapu, mas o processo de modificação do nível de água pode durar semanas e a seca é forte.</p> <p>O rio Paraná é a via de saída de cerca de 80% dos envios agrícolas e agroindustriais da Argentina. https://bit.ly/3eHEsnz</p>	<p>China mira os cultivos estadunidenses para as reservas estatais</p> <p>Segundo a Reuters, a China se está preparando para comprar mais de 30 milhões de toneladas de cultivos para as reservas estatais, as quais lhes ajudam a se proteger das interrupções da cadeia de abastecimento causadas pela pandemia.</p> <p>A China planeja agregar cerca de 10 milhões de toneladas de soja, 20 milhões de toneladas de milho e 1 milhão de toneladas de algodão a suas reservas estatais, dos quais a maior parte destes seriam importados dos Estados Unidos e lhes permitiria cumprir os compromissos acordados na Fase I.</p> <p>À lista de produtos se soma 1 milhão de toneladas de açúcar e 2 milhões de toneladas de azeite de soja. https://reut.rs/2yC7692</p>
<p>Mundo: Estados Unidos, UE e outros 20 países membros da OMC acordam em manter canais abertos para os alimentos</p> <p>Estados Unidos, UE, Austrália, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Hong Kong, Japão, Coreia do Sul, Malauí, México, Nova Zelândia, Paraguai, Peru, Catar, Singapura, Suíça, Taiwan, Ucrânia e Uruguai acordaram em manter aberto o movimento de alimentos e produtos agrícolas, e garantir que as cadeias de abastecimento se mantenham abertas.</p> <p>Também se comprometem com que as medidas que se tomem no caso de emergência sejam limitadas, proporcionadas, transparentes e temporárias. https://bit.ly/2Y1wj7k</p>	<p>Europa: normalidade nos portos de frutas holandeses e belgas</p> <p>Segundo publicou o porto de Roterdã, durante o primeiro trimestre houve uma queda de operações de 9.3% comparado com o mesmo período de 2019 (ano recorde), e esperam a perda anual entre 10%-20%.</p> <p>Os portos belgas também esperam uma diminuição para meados de abril entre 5%-6%. Por sua parte, o porto belga de Amberes reporta um crescimento de 4% durante o primeiro trimestre, mas esperam que durante o segundo trimestre se note o impacto negativo do coronavírus.</p> <p>Segundo empresas provedoras de serviços de logística, todavia não se vê um impacto real no transbordo de frutas e hortaliças. Mas notam o impacto na taxa de ocupação das câmaras frigoríficas e nos custos do trabalho. https://bit.ly/2VuzvXx</p>

OMC: Notificações sobre medidas do comércio em tempos de pandemia

Vários países notificaram medidas comerciais temporárias ante a pandemia na OMC, a maioria relacionada aos produtos médicos. A seguir veja as medidas relacionadas com produtos agroalimentares notificadas na última semana (21 de abril al 23 de abril):

- **Japão:** Medida provisória para aceitar cópias escaneadas ou impressas de certificados de exportação (SPS).
- **Indonésia:** Requisito de um certificado de declaração de ausência de Covid-19 e de um certificado de análise de laboratório no que conste que o envio (de animais vivos) deu negativo à prova de Covid-19 de um laboratório credenciado ou autorizado do país importador para qualquer importação de animais vivos (animais de companhia e mamíferos) de um país importador que não esteja livre da Covid-19 (SPS).
- **Filipinas:** Revisões dos dados de contato da Divisão do Serviço Nacional de Quarentena Veterinária (SPS). <https://bit.ly/3dOh5YJ>

Macroeconomia

*Projeções de caráter econômico

CEPAL: Covid-19 levará à maior contração da atividade econômica na história da região, ALC cairá -5,3% em 2020

Segundo as novas projeções da CEPAL, a pandemia provocará em médio prazo mudanças estruturais na organização produtiva, no comércio internacional e no atual modelo de globalização.

A contração econômica da região é a maior na história e supera períodos como a contração da Grande Depressão de 1930 (-5%) e da contração de 1914 (-4%). Segundo o informe, se prevê um grande efeito no desemprego e na pobreza da região.

Em termos sub-regionais, preveem uma contração da atividade econômica na América do Sul de -5.2% (afetados pela queda da atividade na China), na América Central será de -2.3% (afetados pela baixa no turismo e o menor dinamismo dos Estados Unidos) e no Caribe será de -2.5% (afetados pela diminuição no turismo). <https://bit.ly/3avxzCj>

Abastecimento

*Medidas que estão sendo tomadas em diferentes países com respeito ao tema de segurança alimentar.

Ministros e secretários da agricultura de 34 países das Américas coordenam ações para garantir a alimentação frente à Covid-19

Ministros e Secretários da Agricultura de 34 países das Américas se reuniram em 22 de abril de forma remota para compartilhar suas políticas, ações e planos para enfrentar o impacto da pandemia de Covid-19 na segurança alimentar de suas populações, na agricultura, nos sistemas alimentares e no mundo rural.

Autoridades da América do Norte, América do Sul, América Central e o Caribe compartilharam suas experiências e as medidas que estão implementando para garantir sua produção e oferta de alimentos.

Os ministros destacaram a importância de que os alimentos estejam disponíveis a preços convenientes, e que sua produção, distribuição e venda se realizem com o menor risco à saúde de todos quem participam da cadeia de alimentos. Mesmo assim, enfatizaram a necessidade de impulsionar o comércio intrarregional de alimentos. <https://bit.ly/2VXKeca>

As exportações de maçãs cresceram 43% e o das peras 13% na Argentina

As exportações de maçãs e peras do Rio Negro e Neuquén cresceram até março deste ano 43% e 13%, respectivamente, com relação ao mesmo período do ano passado, informou o Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar (Senasa). <https://bit.ly/3eMQ8VN>

Crescem compras de alimentos em março 22% e certas empresas quase em 50% no México

O setor de mercearia registrou um aumento em suas vendas de 18.6% em março passado, quando comestíveis foi o ganhador com 22.3%, papel com 17% e limpeza e cuidados com a casa com 16%, informou o Presidente Executivo da Associação Nacional de Mercadorias Atacadistas.

<https://bit.ly/3bvmeDK>

Uruguai aumentou o abate bovino e subiram todas as referências de preços do gado

Em um Uruguai afetado de diversos modos pelos impactos da Covid-19, e com cerca de 25% dos hectares produtivos do país declarados bajo emergência agropecuária pelo déficit hídrico, o abate bovino e os negócios no mercado de *haciendas* começam a se normaliza.

Pela primeira vez na última semana o abate bovino superou a da igual semana do ano anterior. Neste marco, a preocupação maior está nas consequências de forragem que a seca deixará para o inverno. <https://bit.ly/3bzwnz1>

Covid-19 mudará hábitos dos consumidores na América Latina

Pesquisas coincidem que diminuirá o gasto em categorias como viagens e aumentará em outras como seguros de vida; o preço se priorizará sobre a proximidade. <https://bit.ly/2KtmS8P>